

Tião Carreiro e Pardinho - Viola Divina

Tom: E

E
Viola, minha viola, cavalete de pau preto
E
Morro com você nos braços de Joelho lhe prometo
A
B7
Viola, minha viola, de jacarandá e canela
Na alegria e na tristeza eu vivo abraçado nela
E B7
Minha viola divina eu ganho a vida com ela.
E
B7
O quando da Santa Ceia doze apóstolo tem
E
Minha viola não é santa, tem doze cordas também,
A
B7
Doze meses tem o ano, doze horas tem o dia
Doze horas tem a noite, esta noite de alegria;
E B7
E

Essa viola divina já me deu o que eu queria.

E
B7
B7 Não aprendi fazer guerra na escola da cantoria
E
Fazer guerra é muito fácil, quero ver fazer poesia
A
B7
Com esta viola divina um pedido vou fazer
Para Deus matar a morte, pro cantador não morrer
E B7
E
Enquanto existir viola cantador tem que viver.
E
B7
Até no ano dois mil se uma viola só existir
E
Garanto vai ser a minha que não parou de tinir -
A
B7
O cantador sem viola na carreira nada tem
Minha viola é divina das mãos de Deus é que vem,
E B7
E
Quem não gosta de viola não gosta de Deus também.

Acordes

